

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ARTES E LETRAS  
PROJETO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**MULTICAL PESQUISA E INOVAÇÃO:**

**Laboratório Multiusuário do CAL**

Proponentes:

GT MULTICAL PESQUISA E INOVAÇÃO

Profa. Dra. Andréia Machado de Oliveira – Vice-diretora do CAL

Dra. Denise Frigo - Subdivisão de Projetos do CAL

Prof. Dr. Arthur Rinaldi Ferreira – Departamento de Música

Prof. Dr. Daniel Reis Plá – Departamento de Cênicas

Profa. Dra. Danielle Pedrozo – Departamento do Desenho Industrial

Profa. Dra. Raquel Trentin Oliveira – Departamento de Letras

Profa. Dra. Thays Tonin – Departamento de Artes Visuais

Unidade Executora:

Centro de Artes e Letras

UFSM GAP/CAL

2026 – 2031

## 1. INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa e inovação visa configurar e instaurar o MULTICAL PESQUISA E INOVAÇÃO, como um laboratório de multiusuários(as) do CAL, visando pesquisas integradas e produções transdisciplinares e colaborativas de conhecimento. A construção desse espaço reafirma a universidade como um ecossistema de colaboração e inovação, ou ainda, um lugar de coexistência de comunidades de saberes. Para isso, a ideia é construir um ambiente de convivência que, metodologicamente, subverta a hierarquização, a especialização prática e teórica restrita e a disciplinarização de cada área envolvida; como também cultivar a democratização do acesso a recursos importantes para a pesquisa.

Entendemos por laboratório multiusuário um espaço científico, tecnológico e/ou artístico estruturado para o uso compartilhado de equipamentos, infraestrutura e conhecimento por diferentes pesquisadores, grupos de pesquisa, instituições e, em alguns casos, também pela comunidade externa. A ideia central é otimizar recursos, promover a cooperação interdisciplinar, a produção de conhecimento transdisciplinar e ampliar o impacto social, acadêmico e científico das pesquisas desenvolvidas.

No caso de um laboratório multiusuário como o Multical Pesquisa e Inovação, vinculado ao Centro de Artes e Letras (CAL), sua função ultrapassa o atendimento a demandas específicas de um único grupo de pesquisa. Ele se configura como uma plataforma colaborativa, voltada para:

- Compartilhamento de infraestrutura: acesso a tecnologias, *softwares* e equipamentos de ponta que dificilmente estariam disponíveis para uso individualizado.
- Integração interdisciplinar: favorece o encontro entre áreas distintas, como artes, letras, design, comunicação, ciências humanas, computação, ciências sociais e engenharias, entre outras, em projetos transdisciplinares que necessitam de perspectivas diversas.
- Fomento à inovação: possibilita a criação de experimentações e produções que dialogam tanto com a pesquisa acadêmica quanto com demandas sociais, culturais e de mercado.
- Formação e capacitação: atua como espaço de aprendizagem prática para estudantes de graduação e pós-graduação, oferecendo condições reais de experimentação em projetos coletivos.
- Impacto institucional e social: ao ser um espaço multiusuário, amplia o alcance da infraestrutura instalada, democratizando o acesso a recursos que potencializam pesquisas,

produções artísticas e processos inovadores, bem como contribuindo para a difusão do conhecimento produzido e para a popularização da ciência e da arte.

Assim, um laboratório multiusuário não é apenas um espaço físico equipado, mas também um ecossistema de colaboração e inovação, em que se fomenta a pesquisa e a colaboração ao realizá-la de maneira compartilhada, transdisciplinar e aberta a novas conexões.

Ao ter uma vocação transdisciplinar, está concebido como um espaço de convergência entre diferentes áreas do conhecimento. Sua estrutura multiusuária favorece o encontro entre diferentes áreas, permitindo que projetos sejam desenvolvidos a partir de múltiplas perspectivas e metodologias. O aspecto transdisciplinar do Multical Pesquisa e Inovação se manifesta em diferentes dimensões, como a criação de experimentos que combinam práticas artísticas, pedagógicas e projetuais com a pesquisa e inovação acadêmica. Salientamos algumas destes aspectos:

- Diálogo entre tecnologia e cultura: a inserção de recursos tecnológicos em projetos artísticos e culturais promove uma reflexão crítica sobre as relações entre inovação, experimentação criativa e impacto social.
- Espaço de cruzamento metodológico: a transdisciplinaridade se expressa na criação de obras artísticas, literárias e de design, e também na aplicação de metodologias híbridas de pesquisa, unindo análise crítica, processos criativos, desenvolvimento técnico e tecnológico e práticas colaborativas.
- Formação ampliada: ao participar de atividades no Multical Pesquisa e Inovação, estudantes de diferentes cursos do CAL têm acesso a um ambiente que valoriza a transversalidade do conhecimento, permitindo a construção de trajetórias formativas mais abertas, propositivas e conectadas com os desafios contemporâneos.

Dessa forma, o Multical Pesquisa e Inovação se estabelece como um ponto de articulação entre pesquisa, criação e inovação, fortalecendo a identidade do CAL como um centro que promove o pensamento crítico e criativo em diálogo constante com outras áreas do saber.

## **A Pós-graduação no CAL**

O Centro de Artes e Letras (CAL) da UFSM apresenta dados que evidenciam sua atuação acadêmica, científica e artística. Em 2025, são 4.297 projetos desenvolvidos nas áreas de pesquisa, extensão e ensino, que demonstram a integração entre universidade e sociedade, sendo 431 projetos

de pesquisa. O CAL conta, neste momento, com 83 grupos de pesquisa ativos, que abrangem diferentes áreas do conhecimento, e com 147 professores(as), dos quais cinco são bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq, o que indica reconhecimento nacional no âmbito científico. Esses números mostram a relevância das ações do CAL na formação de profissionais, em especial na região Sul do Brasil, na produção de conhecimento e na contribuição para o desenvolvimento educacional e social.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui um dos pilares da UFSM e se articula em ações que atendem a três eixos básicos: a formação dos estudantes (ensino), a produção de conhecimento (pesquisa) e o impacto sobre a comunidade externa (extensão). É por meio da pesquisa que as atividades de ensino se mantêm atualizadas, levando a uma formação profissional sólida e que possibilita ao egresso o desenvolvimento de atividades científicas e técnicas em sua área de atuação. A integração entre ensino e extensão auxilia na formação humanística do estudante, contribuindo para que o egresso se torne um cidadão atento às demandas de sua comunidade. Por sua vez, a pesquisa é central para o desenvolvimento da extensão no âmbito da UFSM, estimulando a troca de conhecimento com a comunidade, auxiliando na identificação de demandas externas e na busca por estratégias de atuação que aumentem o impacto das ações propostas, de modo que se alcance uma efetiva transformação social, que contribua para a inclusão de grupos marginalizados e que promova o desenvolvimento local, regional e nacional.

Ao atrelar o desenvolvimento local e global, o Multical Pesquisa e Inovação considera a internacionalização como uma dimensão estruturante do próprio modo de fazer pesquisa e inovação. Ao se conectar com redes, instituições e pesquisadoras(es) de outros países, o laboratório amplia o alcance simbólico, cultural e epistemológico de suas ações, situando a produção local em diálogo direto com desafios e debates globais. A internacionalização potencializa a produção e difusão de bens culturais, artísticos e educacionais, permitindo que criações em artes, design e letras circulem para além do contexto regional, ao mesmo tempo em que incorporam perspectivas, metodologias e sensibilidades de diferentes territórios e culturas. Esse intercâmbio qualifica os processos criativos e críticos, amplia repertórios e fortalece a capacidade de inovação do laboratório. A interação internacional estimula modos coletivos de pensar e agir, favorecendo práticas colaborativas, interculturais e multilíngues, essenciais para enfrentar problemas complexos do presente. Ao acolher diferenças e promover o encontro entre saberes, o laboratório contribui para a construção de soluções mais inclusivas e contextualizadas.

O CAL, ao incentivar a produção científica, conta, em 2026, com três Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*: Programa de Pós-graduação em Letras; Programa de Pós-graduação em Artes Visuais; e Programa de Pós-graduação Artes da Cena.

O Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) tem por missão formar, por meio de diálogos transdisciplinares, pesquisadores e profissionais de alto nível dotados de habilidades metodológicas e analíticas adequadas aos novos desafios da pesquisa em Estudos Linguísticos e Estudos Literários, de modo a promover impactos na sociedade alinhados às demandas da contemporaneidade e à cooperação ativa nos níveis regional, nacional e internacional. Nesse panorama, as linhas de pesquisa que compõem o Programa - Literatura, Cultura, Interdisciplinaridade; Literatura Comparatismo e Crítica Social; Estudos do Texto e Práticas Linguísticas; Linguagem no Contexto Social, têm empreendido esforços para oferecer propostas inovadoras, gerando alternativas teóricas e metodológicas para enfrentar os desafios da contemporaneidade.

O Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (PPGART) desempenha um papel relevante como polo regional, atendendo à demanda de formação da Região Sul e assumindo posição específica no quadro dos PPG do Rio Grande do Sul a partir de conexões com pesquisas nacionais e internacionais no âmbito da Arte Contemporânea, para a atuação competente no meio acadêmico e cultural. Posiciona-se de modo particular no contexto sul global, estabelecendo parcerias com universidades latino-americanas e africanas. O PPGART está em sintonia com a política de pesquisa e pós-graduação da UFSM, visando fortalecer os objetivos que norteiam o próprio Programa: proporcionar uma formação acadêmica e profissional, em nível de Pós-Graduação/Mestrado e Doutorado na área de Artes. Com ênfase na Arte Contemporânea, visa propiciar condições de entrecruzamento entre a produção e a reflexão na área das Artes Visuais visando a formação crítica de pesquisadores; e contribuir para a formação teórica e crítica de artistas, educadores e profissionais de áreas afins. Suas linhas de pesquisa são: Arte e Transversalidade, e Arte e Tecnologia.

O Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena (PPGAC) tem como missão oferecer qualificação em pesquisa na área de Artes da Cena, articulando as dimensões da prática e da teoria de forma ética e reflexiva, valorizando a autonomia do estudante-pesquisador em seu processo de iniciação e verticalização no campo da pesquisa em arte, articulando o saber local com a produção artística e intelectual em âmbito nacional e internacional. Nossa intenção é valorizar a pesquisa regional, ampliando o alcance dessas pesquisas através do fortalecimento das redes de intercâmbio com outras instituições brasileiras e estrangeiras. A nomenclatura Artes da Cena privilegia relações interdisciplinares para compor um pensamento voltado à especificidade do saber artístico na

contemporaneidade, instituindo um espaço de construção de conhecimento crítico, prático e/ou teórico na área, pensamento que fundamenta nossa proposta.

O curso de Especialização em Música: Músicas dos Séculos XX e XXI - Performance e Pedagogia tem como proposta o estudo e a valorização dos fazeres musicais contemporâneos em toda a sua diversidade, por meio da investigação e reflexão sobre a produção musical em nossa sociedade. Seu intuito mais amplo é capacitar os profissionais da área da Música a conduzir uma reflexão crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos estilísticos, levando ao aperfeiçoamento de suas técnicas e estratégias quanto à performance e à pedagogia. Complementarmente, o curso também oportuniza ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos sobre o próprio fazer musical, seja como músico ou como professor. Nos últimos anos, o curso vem exercendo papel importante na cidade de Santa Maria e região, fornecendo oportunidades para a expansão dos estudos de egressos de cursos de graduação em Música do Rio Grande do Sul.

## **A Graduação no CAL**

O Centro de Artes e Letras (CAL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) abriga cursos voltados à formação artística, cultural e linguística, unindo criação, pesquisa e ensino. Suas graduações proporcionam sólida formação teórica e prática, promovendo a integração entre arte, linguagem, tecnologia e educação.

### **Artes Cênicas – Bacharelado**

O curso forma profissionais com ampla visão do fazer teatral, capacitados a atuar como intérpretes, diretores, produtores e pesquisadores das artes da cena. O currículo valoriza o estudo da história do teatro, da dramaturgia, da encenação e da performance, estimulando a criação artística e o pensamento crítico.

### **Artes Cênicas – Direção Teatral**

Destina-se à formação de diretores teatrais com domínio dos processos criativos e técnicos da encenação. O curso aprofunda a prática da direção, da análise dramática e da estética teatral, preparando profissionais para conceber e coordenar produções cênicas em diferentes contextos.

### **Artes Cênicas – Interpretação Teatral**

Focado na formação do ator, o curso desenvolve habilidades de expressão corporal, vocal e emocional. Os estudantes vivenciam intensos processos de criação e experimentação, aprendendo a construir personagens e narrativas cênicas com base em múltiplas linguagens artísticas.

#### Licenciatura em Teatro

Com enfoque interdisciplinar, o curso de Licenciatura em Teatro desenvolve a formação do artista e do educador teatral. Estimula a pesquisa cênica, a criação coletiva e o diálogo entre arte e sociedade, preparando profissionais para atuar no ensino, na produção e na difusão das artes da cena.

#### Artes Visuais – Bacharelado e Licenciatura

Oferece formação artística, crítica e cultural, possibilitando atuação como artista visual, curador, pesquisador ou educador. O currículo abrange técnicas tradicionais e contemporâneas — pintura, escultura, fotografia, desenho, gravura, arte digital — e estimula o pensamento estético e o diálogo com a sociedade.

#### Dança – Bacharelado

Forma bailarinos e coreógrafos com ênfase na criação artística e na pesquisa do movimento. O curso proporciona experiências em composição coreográfica, improvisação e técnicas corporais, incentivando a experimentação estética e a reflexão sobre a dança como linguagem artística contemporânea.

#### Dança – Licenciatura

Prepara professores de dança para atuar na educação básica e em projetos culturais. O curso alia prática pedagógica e expressão corporal, articulando arte, educação e cidadania, e valorizando a dança como instrumento de formação integral e inclusão social.

#### Letras – Espanhol

Capacita profissionais com domínio da língua e cultura hispânica, aptos a atuar como professores, tradutores e mediadores culturais. O curso promove a reflexão linguística e literária, além do conhecimento sobre as sociedades de língua espanhola.

#### Letras – Espanhol (EaD)

Versão a distância do curso, com a mesma qualidade acadêmica, destinada a ampliar o acesso à formação em língua espanhola. Utiliza metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de línguas e literatura em ambientes virtuais de aprendizagem.

#### Letras – Inglês

Forma professores e especialistas em língua inglesa, literatura e cultura anglófona. O curso oferece sólida base linguística e didática, preparando profissionais para o ensino, a tradução e a mediação intercultural em diferentes contextos educacionais e sociais.

#### Letras – Língua Portuguesa / Letras – Português

Esses cursos formam profissionais com profundo domínio da língua portuguesa, sua literatura e suas variações culturais. A formação contempla o estudo linguístico, literário e pedagógico, capacitando o egresso para atuar como professor, pesquisador, revisor ou editor.

#### Mbya Guarani – Educação Intercultural Indígena

Voltado à formação superior indígena, o curso é uma iniciativa pioneira que valoriza os saberes tradicionais e a interculturalidade. Forma professores e lideranças Mbya Guarani para atuar nas comunidades indígenas, promovendo o fortalecimento cultural e o ensino bilíngue.

#### Música – Bacharelado

Oferece formação artística e técnica em instrumentos, canto e composição. Busca formar músicos qualificados para atuarem em diferentes espaços culturais, como orquestras, grupos artísticos e vocais, projetos culturais, unindo domínio técnico, teoria musical, criação artística e educação.

#### Música – Licenciatura

Integra conhecimentos musicais e pedagógicos dentro de uma perspectiva cultural plural. Forma professores de música para atuação na educação básica, projetos sociais e escolas de música, capazes de atuar no ambiente pedagógico, assim como regentes de grupos instrumentais e vocais.

#### Música e Tecnologia

Integra arte e inovação, formando profissionais que atuam na produção musical e sonora com o uso de tecnologias digitais. O curso aborda gravação, edição, mixagem, sonoplastia, produção audiovisual e composição eletroacústica, explorando as possibilidades contemporâneas da música e da tecnologia.

#### Desenho Industrial

Forma profissionais capazes de projetar e gerir soluções no campo do design (envolvendo artefatos, comunicação e ambientes), atuando como planejadores, executores e gestores. O seu enfoque central é na atividade projetual, ocupando-se pelo desenvolvimento da cultura material, comportamental e ideacional através do projeto de produtos, considerando sempre uma responsabilidade ética e

ambiental. O Curso busca atualizar a sua formação diante das constantes mudanças tecnológicas e sociais, integrando as áreas de design de produto e programação visual.

## **2. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Constituir um espaço de pesquisa que promova a coexistência de saberes e o cultivo de um ecossistema de colaboração e inovação transdisciplinar entre as áreas de Artes, Letras e Design no âmbito do CAL, em diálogo com outras áreas do conhecimento.

### **Objetivos Específicos:**

- Fomentar a criação de projetos de pesquisa colaborativos e integrados dentro do CAL, que resultem em produções científicas e artísticas das áreas de Artes, Letras e Design;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos, qualificando estudantes de graduação e pós-graduação para a atuação nas diversas áreas de Artes, Letras e Design;
- Incentivar a participação dos docentes do CAL em editais de fomento à cultura e às artes e a oferta de bolsas de ensino, pesquisa e extensão;
- Aumentar a interação entre a graduação e a pós-graduação, fomentando a iniciação científica e gerando oportunidades formativas para os estudantes de pós-graduação;
- Oportunizar um ambiente colaborativo de aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, que estimule o desenvolvimento do pensar científico e do fazer artístico;
- Viabilizar a realização de atividades científicas, tecnológicas, profissionais e artístico-culturais no âmbito dos cursos e grupos de pesquisa vinculados ao projeto.
- Prover suporte tecnológico e de infraestrutura para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e inovação.

## **3 - REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL**

A proposta do Multical Pesquisa e Inovação adota como uma de suas bases o pensamento de Gilles Deleuze, que entende a arte como um modo de pensamento irreduzível, ao mesmo tempo que imbricado, à filosofia e à ciência. Conforme Assis (2019, p. 9), Deleuze via a filosofia e a ciência

também como práticas criativas, de modo que a arte também é pesquisa no sentido de sua experimentação continuada.

Conforme apontado por Assis e D'Errico (2019, p. 2-5), a pesquisa artística ocorre no entrecruzamento entre arte e academia, de modo que a pesquisa acadêmica e a atividade artística seguem inextricavelmente interligadas. Seu campo de constituição é transdisciplinar, de modo que cada domínio, cada arte, traz consigo seus contextos, história, materiais e valores específicos. O foco da pesquisa artística é a *prática*, tendo como base as reflexões sobre o desenvolvimento do fazer artístico, sobre o processo de criação em sua totalidade, sobre os materiais utilizados e sobre os procedimentos realizados no ato criativo. Essa reflexão é feita a partir de uma postura de *transversalidade*, conforme conceito de Félix Guattari, que pressupõe uma mobilidade intelectual através das fronteiras entre disciplinas e que articula teoria, prática e ação-no-mundo.

Considerando o aspecto tecnológico, conforme Ihde (1990), vivemos tão interconectados com tecnologias que podemos conceber nossa existência como *tecnologicamente texturizada*: esses artefatos de nossa cultura material mediam nossa interação com o ambiente, assim como nossas interações humanas, afetando ritmos, espaços, percepções e decisões em nosso cotidiano. De acordo com Katz (2022), um olhar amplo sobre o conceito de tecnologia engloba quaisquer ferramentas ou sistemas que transformem a existência humana de algum modo; no caso da tecnologia em artes, ela abarcaria ferramentas e sistemas utilizados para facilitar a criação, preservação, recepção ou disseminação de obras artísticas. A pesquisa no campo das Artes no século XXI é inextricavelmente conectada à tecnologia contemporânea, com um vasto campo de possibilidades criativas, analíticas, pedagógicas ainda não exploradas. Moore (2016) ressalta que o uso de computadores e outros aparatos eletrônicos romperam todas as barreiras sobre os limites anteriormente concebidos sobre a expressividade musical, abrindo caminho para novas possibilidades de criação artística, muitas das quais desafiam o conceito tradicional de música, levando o autor a adotar o conceito mais amplo de arte sonora proposto por Trevor Wishart (1996).

Ao se propor o Multical Pesquisa e Inovação como um ecossistema, estes podem ser definidos como conjuntos de espécies/materiais naturais, ou como organismos sociais com padrões de organização, de natureza complexa e dinâmica. É como organismos sociais em interação, com capacidade de adaptação e sustentabilidade e produtores de múltiplas conexões que são aqui compreendidos. Especial destaque ganha o conceito de ecossistema criativo para o qual o desenvolvimento de dispositivos sociotécnicos (artefatos, processos ou sistema), originais e inovadores é alavancado por processos criativos, cujo fluxo criativo atravessa vários sistemas e

contextos socioculturais. Considera-se que esse fluxo é capaz de gerar ações transformadoras (Franzato et al., 2015).

Um ecossistema criativo é um tipo de ecossistema cultural caracterizado pelo desenvolvimento de processos criativos que resultam em dispositivos sócio-técnicos (artefatos, processos ou sistemas), possivelmente originais e inovadores. Caracterizado por uma processualidade que gera um significativo fluxo criativo que atravessa vários sistemas e vários contextos socioculturais, esse tipo de ecossistema enseja ações transformadoras. Pelo menos três fatores caracterizam a processualidade dos ecossistemas criativos: a) atores que contribuem direta ou indiretamente para a criação, o uso e a inovação dos dispositivos; b) recursos materiais e imateriais disponíveis para a expressão da criatividade; e c) situações criativas, combinações circunstanciais desses atores e desses recursos. Esses fatores atualizam-se no contexto da complexidade, em consonância com as características até aqui atribuídas aos sistemas, na perspectiva da complexidade (Franzato et al., 2015).

Um ecossistema criativo existe pelas relações, interações e fluxos que acontecem entre os atores do processo, através de recursos determinados e regulados por condições temporais, econômicas, políticas que caracterizam cada sistema e suas dinâmicas, ou seja, deve ser marcado pelos princípios dialógico, recursivo, hologramático e, em especial, pelo autopoietico. Assim, o ecossistema criativo tem natureza aberta, com conexões em duplo movimento de alternância ou simultaneidade entre convergência e divergência. Na perspectiva que aqui se põe, esse processo é definido pelas relações, interações e fluxos que se estabelecem entre os atores, e não por delimitações de espaço. A colaboração entre os agentes no desenvolvimento processual, normalmente, ocorre entre atores mais próximos no sistema, mas pode ocorrer entre atores distantes no ecossistema. Da mesma forma que os ecossistemas naturais, os socioculturais criativos emergem em processos interativos, sejam eles de diferentes vorialidades. Eles estão em constante fluxo para garantir uma dada expressão na dinâmica entre caos e ordem; operam em relação aberta com os ambientes; e evoluem, na linha do tempo ou na sua ruptura, pelas interferências previsíveis que sofrem e que impõem a outros ecossistemas. Considera-se oportuno relacionar diretamente os ecossistemas criativos à geração de inovação, tanto cultural, quanto social (Franzato et al., 2015).

#### **4. METODOLOGIA**

A metodologia a ser adotada no Multical Pesquisa e Inovação fundamenta-se em uma proposição inovadora, transdisciplinar, experimental e colaborativa, que compreende a pesquisa

como um processo indissociável do ensino, da extensão e da prática criativa. Parte-se do entendimento de que muitos campos do conhecimento constroem léxicos, conceitos-chave e dispositivos teóricos e práticos próprios que, quando permanecem restritos ao afunilamento das especialidades, tendem a isolar áreas e limitar o diálogo entre saberes. O Multical Pesquisa e Inovação propõe, metodologicamente, questionar, deslocar e reoperar esses léxicos e conceitos, criando zonas de tradução, fricção e contaminação entre diferentes campos, propiciando uma religação dos saberes (Morin, 2011).

Nesse sentido, a metodologia baseia-se na articulação entre teoria e prática, entendidas como dimensões inseparáveis do processo de investigação e criação. Os projetos de pesquisas desenvolvidos no Multical Pesquisa e Inovação são estruturados a partir de problemas comuns, e não de disciplinas estanques, favorecendo abordagens colaborativas entre áreas como artes, design, letras, tecnologia, ciências humanas e sociais. A produção conceitual emerge em diálogo direto com experimentações práticas, processos criativos, prototipagens, performances, oficinas e ações extensionistas.

A metodologia prevê o desenvolvimento de projetos organizados em formatos colaborativos, como ateliês, laboratórios experimentais, residências, grupos de estudo, disciplinas integradas e projetos coletivos. Essas atividades exigem e se apoiam em espaços físicos amplos, flexíveis e compartilhados, concebidos como ambientes de convivência, criação e reflexão, capazes de acolher períodos de curta, média ou longa duração, conforme a natureza de cada projeto.

A convivência prolongada entre pesquisadoras(es), estudantes e agentes externos é entendida como parte essencial do método, pois permite a construção de processos coletivos, a troca de saberes e a emergência de novas formas de pensar e fazer. Assim, o Multical Pesquisa e Inovação adota uma metodologia colaborativa, processual, relacional e aberta, na qual o conhecimento é produzido de maneira situada, colaborativa e crítica, reafirmando a pesquisa como prática viva, experimental e transformadora a partir de um pensamento complexo (Morin, 2011).

As regras de funcionamento estarão disponíveis no Regulamento do Multical Pesquisa e Inovação.

## **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados do Multical concentram-se no fortalecimento estrutural, simbólico e estratégico da pesquisa, da criação e da inovação no âmbito do Centro de Artes e Letras da UFSM, com impactos institucionais, culturais e sociais de médio e longo prazo.

Espera-se, primeiramente, o fortalecimento e a ampliação da pesquisa no CAL, por meio da qualificação dos processos investigativos, do estímulo à transdisciplinaridade e da consolidação de um ambiente favorável à experimentação teórica, artística e metodológica. O Multical Pesquisa e Inovação deverá prover suporte contínuo aos grupos de pesquisa já existentes, potencializando sua produção acadêmica e artística, bem como fomentar a criação de novos grupos, especialmente aqueles voltados a temas emergentes, práticas colaborativas e investigações transversais entre artes, design, letras, tecnologia e cultura. Outro resultado esperado é o estímulo à organização de eventos de pesquisa, como seminários, colóquios, simpósios, mostras artísticas e encontros científicos, fortalecendo a circulação de ideias, o debate crítico e a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no CAL. Nesse contexto, o laboratório deverá fomentar a produção artística e científica advinda de pesquisa, reconhecendo a criação artística como forma legítima de produção de conhecimento e promovendo sua integração com a pesquisa acadêmica. O Multical Pesquisa e Inovação também deverá prover suporte para a divulgação dos resultados das pesquisas, contribuindo para a ampliação do alcance social, cultural e acadêmico das produções do CAL, por meio de publicações, exposições, plataformas digitais, ações extensionistas e estratégias de comunicação científica e cultural.

No plano institucional e estratégico, espera-se que o laboratório estimule o estabelecimento de convênios e parcerias com instituições, centros de pesquisa e laboratórios do Brasil e do exterior, fortalecendo redes de colaboração e projetos conjuntos. Como desdobramento, o Multical Pesquisa e Inovação deverá auxiliar de forma efetiva no processo de internacionalização da UFSM, promovendo intercâmbios acadêmicos, artísticos e científicos, bem como a inserção da produção local em circuitos e debates internacionais.

Por fim, como resultado ampliado, o Multical Pesquisa e Inovação deverá contribuir para o desenvolvimento cultural em âmbito nacional e expandir redes internacionais de pesquisa e criação, afirmando o papel da universidade pública como agente de produção de conhecimento, inovação cultural e transformação social, em diálogo permanente com diferentes contextos, culturas e saberes.

## **6. INFRAESTRUTURA**

Ao ser um laboratório multiusuário, o Multical Pesquisa e Inovação amplia o acesso a equipamentos, tecnologias e metodologias de pesquisa, permitindo que estudantes, docentes, artistas e pesquisadores internos da UFSM e externos possam se beneficiar da infraestrutura. Esse caráter de compartilhamento fortalece a ideia de ciência e cultura como bens coletivos.

Nesta perspectiva, a sala MULTICAL, é pensada para permitir diferentes dinâmicas de ensino e aprendizagem e sua exploração de modo horizontal, mediante, por exemplo, a configuração de espaços modulados e móveis para a realização de atividades de pesquisa. Do mesmo modo, buscase oferecer suportes multimidiáticos e multimodais, tais como computadores, recursos para webconferência, equipamentos audiovisuais, recursos de realidade virtual e ambientes imersivos, arquivos bibliográficos, videografias, webgrafias etc.

### **Infraestrutura atual – sala 308, prédio 74E**

- Duas mesas, 20 cadeiras, um aparelho de videoconferência.

### **Infraestrutura a ser adquirida a curto prazo**

#### **Equipamentos**

- 2 televisores 4k, 2 aparelhos ar condicionado, aparelho de videoconferência, 6 computadores de média e alta performance, 2 roteadores, sistema de monitoração de áudio profissional surround 7.1, set de microfones profissionais para produção audiovisual (2 microfones condensadores de diafragma largo, 4 microfones dinâmicos com fio, 6 microfones dinâmicos sem fio, 4 microfones de lapela), 4 suportes para microfone biarticulado de mesa (padrão estúdios de podcasts), 8 pedestais para microfone de mesa com shock mount, 8 pedestais para microfone convencionais com shock mount.

#### **Mobiliários**

- Cortinas, 6 armários, mesas modulares, 16 pufes.

Os equipamentos e mobiliários solicitados são essenciais para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, que envolvem produção e difusão de obras de arte com suporte tecnológico, com apresentações públicas que demandam equipamentos de ponta e com alta fidelidade. Também são necessários para a realização de eventos com participantes presenciais e remotos, sendo essencial a aquisição de equipamentos audiovisuais com qualidade adequada para a exibição de exemplos artísticos audiovisuais.

## **7. EQUIPE DE TRABALHO**

### **GT MULTICAL PESQUISA E INOVAÇÃO**

Profª. Dra. Andréia Machado de Oliveira – Vice-diretora do CAL

Dra. Denise Frigo - Subdivisão de projetos do CAL

Prof. Dr. Arthur Rinaldi Ferreira – Departamento de Música

Prof. Dr. Daniel Reis Plá – Departamento de Cênicas

Profª. Dra. Danielle Pedrozo – Departamento do Desenho Industrial

Profª. Dra. Raquel Trentin Oliveira – Departamento de Letras

Profª. Dra. Thays Tonin – Departamento de Artes Visuais

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, Paulo De; D'ERRICO, Lucia (ORG.). **Artistic Research: Charting a Field in Expansion**. London: Rowman & Littlefield International, 2019.

ASSIS, Paulo De; GIUDICI, Paolo (ORG.). **The Dark Precursor: Deleuze and Artistic Research**. Leuven: Leuven University Press, 2018. Volume I: The Dark Precursor in Sound and Writing.

IHDE, Don. **Technology and the Lifeworld : From Garden to Earth**. Bloomington: Indiana University Press, 1990.

FRANZATO, Carlo et al. **Inovação cultural e social: design estratégico e ecossistemas criativos**. In: FREIRE, Karine (Org.) Design Estratégico para a Inovação Social e Cultural. São Paulo: Kazuá, 2015. p. 157-182.

KATZ, Mark. **Music and Technology: A Very Short Introduction**. New York: Oxford University Press, 2022.

MOORE, Adrian. **Sonic Art: An Introduction to Electroacoustic Music Composition**. New York: Routledge, 2016.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026**. Santa Maria: [s.n.], 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Política de Extensão da UFSM**. Anexo da Res. N. 006/2019 de 29.04.2019. Santa Maria: [s.n.], 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFSM**. Anexo da Res. N. 139/2023, que se constitui como Anexo II da Res. n. 015/2014, de 29.08.2023. Santa Maria: [s.n.], 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Regulamento Geral da Pós-Graduação Lato Sensu da UFSM.** Anexo da Res. N. 172/2024 de 19.08.2024. Santa Maria: [s.n.], 2024.

WISHART, Trevor. **On Sonic Art.** A new and revised edition ed. Amsterdam: Harwood Academic.